

# e enganar a população

Sergio Castro/AE

Presidente critica os irresponsáveis que fazem de conta que apuram o que já foi apurado

ANDRÉA PORTELLA

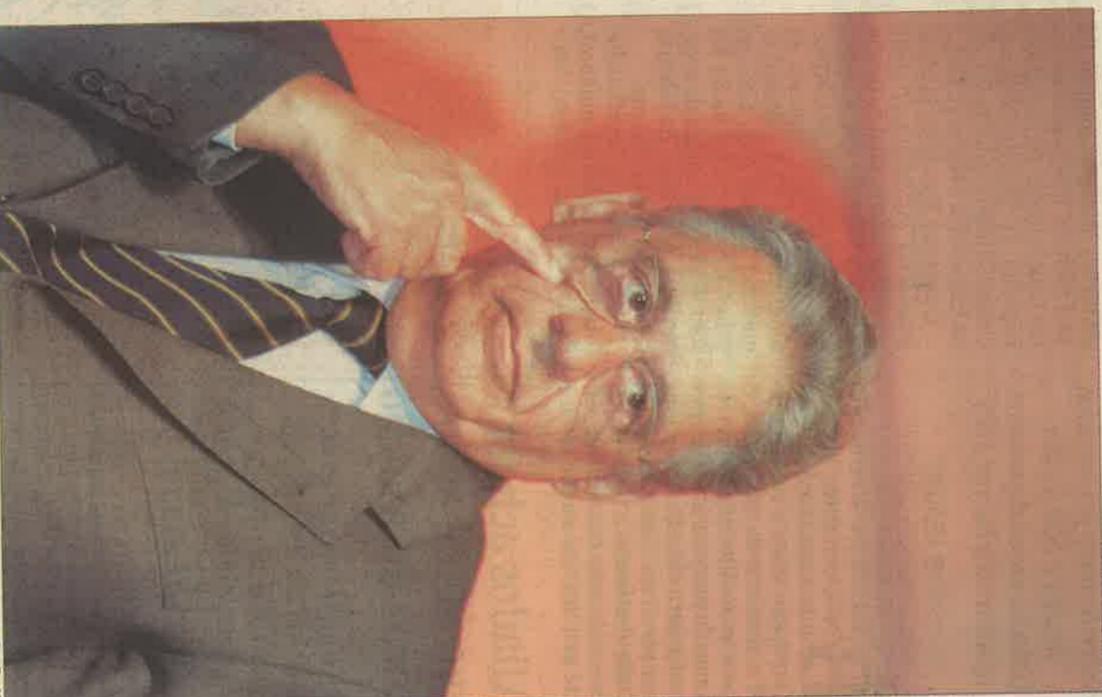
Um dia depois de o governo ter conseguido impedir a abertura da CPI da Corrupção, o presidente Fernando Henrique Cardoso fez um discurso atacando os partidos de oposição e acusando-os de tentar ludibriar a população. "Ética para mim é uma forma de conduta, foi em toda a minha vida e vai continuar sendo. Não vai se desfazer num palanque eleitoral formado por irresponsáveis que se utilizam de qualquer dificuldade para enganar o povo e fazer de conta que estão apurando o que já foi apurado. Há muito mais a apurar e há gente encobrimdo o que se deve apurar."

O presidente chegou ontem a São Paulo, onde deve permanecer durante todo o fim de semana. Pela manhã, participou da inauguração de uma fábrica da Natura, no município de Cajamar, na Grande São Paulo. Também estiveram presentes o governador Geraldo Alckmin, os ministros da Educação, Paulo Renato de Souza; da Justiça, José Gregori, e do Desenvolvimento, Alcides Tâpias, além do secretário de Comunicação da Presidência, Andréa Matarazzo.

Fernando Henrique fez questão de dizer que não vai fugir de nenhum dos desafios que estão à sua frente. "Nem aos elétricos nem ao daqueles que transformam, retoricamente, a ética numa palavra política", afirmou. E seguiu fazendo referências não muito veladas aos partidos de oposição.

**Reformas** – Antes de começar a falar, o presidente teve de ouvir duas cobranças dos dirigentes da empresa de cosméticos. O presidente executivo da Natura, Guilherme Leal, lembrou Fernando Henrique da necessidade das reformas nos sistemas tributário, previdenciário e político e foi aplaudido por funcionários e convidados. O presidente fundador da empresa, Luiz Seabra, fez questão de falar da exclusão social do País. "Temos alguns brasileiros vivendo no Primeiro Mundo e muitos vivendo na África."

O presidente reagiu e insistiu em falar de um País que está mudando. "Vivemos um momento em que a retórica, a demagogia e a irresponsabilidade não vão mais ter o apoio da sociedade." O presidente lembrou que foi preciso criar condições para a transformação do Brasil, falou da importância da Lei de Responsabilidade Fiscal nesse processo e disse que, muitas vezes, são necessárias medidas duras pa-



FHC: "A demagogia não vai mais ter o apoio da sociedade"

## DE FHC PARA O PT

"Ética para mim é uma forma de conduta, foi em toda a minha vida e vai continuar sendo. Não vai se desfazer num palanque eleitoral formado por irresponsáveis que se utilizam de qualquer dificuldade para enganar o povo e fazer de conta que estão apurando o que já foi apurado. Há muito mais a apurar e há gente encobrimdo o que se deve apurar" (sobre a oposição)

"Nem aos elétricos nem ao daqueles que transformam, retoricamente, a ética numa palavra política" (ao dizer que não vai fugir de desafios)

"Estamos todos, friso todos, mais sensíveis e menos pacientes com a desigualdade, com a corrupção, com o desleixo, com a falta de seriedade e de responsabilidade" (sobre a mudança de "mentes e corações" do País)

Fernando Henrique Cardoso

Artilhado

ra se fazer o ajuste fiscal.

Para corroborar seu discurso, Fernando Henrique citou números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o crescimento do setor industrial. Segundo ele, a transformação que aparece além dos indicadores é de "mentes e corações."

"Estamos todos, friso todos, mais sensíveis e menos pacientes com a desigualdade, com a corrupção, com o desleixo, com a falta de seriedade e de responsabilidade."

Antes do discurso, o presidente aproveitou para tentar desfazer o mal-estar criado na quarta-feira, quando Lila Covas foi a Brasília para uma homenagem ao governador Mário Covas, que morreu em março. Ninguém se

## DIRIGENTES

### DE EMPRESA FAZEM COBRANÇAS

lembrou de avisá-la que o evento havia sido cancelado pelas turbulências no Planalto. A ex-primeira-dama de São Paulo deu entrevistas reclamando da falta de atenção e afirmou ser favorável à CPI da Corrupção. "Me permitam saudar dona Lila Covas e saudando minha amiga Lila me refiro a todos aqui presentes", disse Fernando Henrique.

**Esquina** – O governador Geraldo Alckmin, que também esteve na inauguração, acabou dando um tom eleitoral ao seu discurso ao lembrar que a nova fábrica da empresa – que cria mais de 3.100 empregos e recebeu investimentos da ordem de R\$ 205 milhões – fica ao lado da melhor esquina do Brasil: Anhangüera com Rodonnel. A brincadeira foi uma referência a uma das mais importantes e caras obras em andamento no Estado.